



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



**Agrupamento de Escolas Vale do Tamel**

Sede: Escola Básica e Secundária Vale Tamel

[www.aevt.pt](http://www.aevt.pt)

Tel. 253808170

# PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA OS  
ANOS LETIVOS DE 2016/2017 E 2017/2018

*2016/2017 e  
2017/2018*

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Criado em Junho de 2001, o Agrupamento de Escolas do Vale do Tâmega (doravante designado por AEVT) herda o nome da zona geográfica onde está implementado. Após um processo de fusão e reorganização da rede escolar de Barcelos (2007) e do alargamento da oferta formativa ao ensino secundário (2008/09), o AEVT é constituído pelos estabelecimentos públicos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico de 18 freguesias situadas a norte do rio Cávado (estendidas pela zona nordeste do concelho de Barcelos, de características rurais) e pela Escola Básica e Secundária Vale do Tâmega.

Assegurando a prática pedagógica numa área ampla e de relativa dispersão dos diferentes estabelecimentos de ensino em relação à escola sede, os 16 estabelecimentos (6 Jardins de Infância; 3 Escolas Básicas de 1.º ciclo e 7 Escolas Básicas com Jardins de Infância) têm capacidade e qualidade para responderem adequadamente às exigências das comunidades em que se inserem, tendo-se vindo a registar o encerramento gradual de alguns estabelecimentos de ensino em virtude do decréscimo da população em idade escolar de algumas localidades. Atualmente, o AEVT serve uma população escolar matriculada de cerca 1700 crianças e alunos distribuídos pelo pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário.

O AEVT está inserido num meio social, económico e cultural marcado por baixos níveis de escolarização e ocupação profissional desqualificada, em que cerca de 50% dos alunos beneficiam de auxílios económicos.

## 2. COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO / HISTÓRICO E METAS DE SUCESSO

	Histórico de sucesso <sup>1</sup>			Metas de sucesso	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º Ciclo	96%	99%	99,7%	[90%;100%]	[90%;100%]
2º Ciclo	95%	100%	99,4%	[90%;100%]	[90%;100%]
3º Ciclo	89%	98,6%	97,8%	[90%;100%]	[90%;100%]
Ensino Secundário	83%	88,6%	87,2%	[80%;100%]	[80%;100%]

*Para os valores considerados na tabela anterior considera-se sucesso a aprovação/transição dos alunos em cada ciclo.*

<sup>1</sup> Dados MISI

### 3. CARACTERIZAÇÃO DE CADA MEDIDA

O presente plano pretende assegurar e implementar medidas de promoção do sucesso educativo, com especial ênfase nos primeiros anos de cada ciclo do ensino básico elencando as 5 medidas que se especificam no presente documento.

Para a definição de objetivos, metas e indicadores cumpre clarificar:

- As referências ao histórico remetem para uma média aritmética simples dos valores a que o indicador se refere num intervalo máximo entre anos letivos 2013/2014 a 2015/2016.
- Sucesso refere-se a classificações iguais a Suficiente (3) , Bom, Muito Bom ou níveis iguais a 3, 4, 5.
- A qualidade do sucesso refere-se à média aritmética simples das classificações obtidas por aluno ou por disciplina conforme o conceito se aplique.
- O sucesso perfeito refere-se do aluno que transita ou aprova no ciclo sem obtenção de níveis 1 ou 2, ou classificação de Insuficiente nas diferentes.
- Aplicação de um indicador que envolva as classificações previstas no 1.º ciclo, remete para uma conversão dessas classificações de acordo com a escala INSUFICIENTE = 2; SUFICIENTE = 3; BOM = 4 e MUITO BOM = 5

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva fonte de identificação</i></p>	<p>As atas de Departamento Curricular do 1º CEB, refletem as dificuldades ao nível da proficiência linguística como algo com impacto significativo na aprendizagem dos alunos. (p. ex. ata de 21/12/2016 – conselho de docentes de avaliação)</p> <p>Face a esta fragilidade identificada também no Plano Estratégico 2015/2016, evidencia-se uma orientação da ação do departamento para “<i>Identificar atempadamente alunos com risco acrescido de insucesso escolar e alunos com necessidades educativas especiais.</i>” sendo a “<i>Implementação de um Projeto de Intervenção em parceria com o Serviço de Psicologia e Orientação da EBSVT e com o Serviço de Psicologia e Terapia da Fala da CMB para os alunos retidos e para todos aqueles que transitaram para o 2.º ano sem que tivessem atingido as metas curriculares do 1º ano</i>” uma das estratégias/ações a implementar (vide pág. 9 e 10)</p>
<p>2. <i>Ano de escolaridade a abranger</i></p>	<p>1º e 2º anos de escolaridade</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p><b>M1 - Rastreio de problemas da linguagem e fala</b></p> <p>(Diferentes tipos de perturbações ao nível da Comunicação, Linguagem e Fala podem afetar a criança durante o período de desenvolvimento comunicativo e linguístico, carecendo de encaminhamento para avaliação e intervenção especializadas, uma vez que a sua existência pode dificultar o sucesso de diversas aprendizagens escolares. Tomando este pressuposto com ponto de partida, esta medida visa a deteção precoce de eventuais dificuldades comunicativas, linguísticas e articatórias em crianças de diferentes faixas etárias e que promovam a adoção de atitudes e estratégias promotoras do desenvolvimento harmonioso da criança.)</p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<p><b>O1</b> - Melhorar os níveis de proficiência linguística dos alunos sinalizados.</p> <p><b>O2</b> – Melhorar os resultados escolares dos alunos intervencionados.</p> <p><b>O3</b> – Identificar os alunos elegíveis para a medida.</p>
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<p><b>Mt1</b> - Anular ou condicionar de forma positiva o impacto dos problemas detetados no processo de ensino e aprendizagem em 80% dos alunos intervencionados.</p> <p><b>Mt2</b> – Melhorar o sucesso dos alunos intervencionados colocando-o dentro dos</p>

	intervalos definidos nos compromissos sociais.
6. <i>Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	<b>A1</b> - Atividades de sala de aula no âmbito da oralidade e consciência fonológica; <b>A2</b> - Terapias específicas; <b>A3</b> - Consultas específicas de diagnóstico.
7. <i>Calendarização das atividades</i>	<b>A1 e A2</b> - Ao longo do ano de 2016/2017 e 2017/2018 <b>A3</b> – Até ao final do 1º período de cada ano letivo.
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	Coordenador da medida; Professor Titular de Turma (A1); Terapeuta da Fala (A2 e A3); Psicólogo (A2 e A3).
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	<b>Recursos da escola:</b> Professor Titular de Turma (A1) <b>Recursos adicionais afetos ao projeto:</b> Um Psicólogo (A2 e A3); Um Terapeuta da fala (A2 e A3); 2 Horas/semana – Coordenador da medida ao nível do Agrupamento
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<b>Indicadores</b> <b>(I1)</b> Taxa de alunos sinalizados pelo professor (Mt1) (n.º alunos sinalizados/n.º alunos dos 1.º e 2.º anos em %); <b>(I2)</b> Taxa de alunos com alta na terapia (Mt1) (n.º de alunos com alta na terapia/n.º de alunos com terapias efetivamente prestadas em %) <b>(I3)</b> Taxa de sucesso perfeito dos alunos sinalizados (Mt1) (N.º de alunos sinalizados com sucesso perfeito / N.º total de alunos sinalizados) <b>(I4)</b> Média aritmética ponderada pela carga horária semanal de todas as disciplinas (Mt2) <b>Meios de verificação</b> Análise trimestral da evolução em cada um dos indicadores dos alunos diagnosticados
11. <i>Necessidades de</i>	Consciência fonológica

*formação contínua*

Dificuldades Específicas de leitura

M- Medida; A – Atividade; I- Indicador; O – Objetivo; Mt – Meta

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva fonte de identificação</p>	<p>O Plano Estratégico 2015/2016, aponta a existência de “<i>turmas muito heterogéneas até mesmo com dois anos de escolaridade e casos específicos de aprendizagem que não possibilitaram proporcionar um apoio mais individualizado aos alunos em necessidade.</i>” como um fator de insucesso.</p> <p>Ainda em referência a este assunto, a ata de departamento de 09/12/2015 refere que “<i>(...tendo os professores titulares de turmas com dois anos de escolaridade sentido mais dificuldades em fazer uma consolidação eficaz das aprendizagens.</i>” reforçando-se na ata de 26/01/2016 que “<i>a presença de dois níveis de ensino na mesma sala de aula é comumente entendida como contraproducente e penalizadora das aprendizagens, devido à necessidade de subdividir o tempo.</i>”</p>
<p>2. Ano de escolaridade a abranger</p>	<p>Alunos dos 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade, com particular incidência naqueles que frequentam os anos iniciais do ciclo.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p><b>M2- Coadjuvação em sala de aula nas “Turmas Mistas” e apoio educativo aos alunos com dificuldades</b></p> <p>(Em turmas com mais de um ano de escolaridade, com várias especificidades e diferentes ritmos de aprendizagem, torna-se essencial promover a diferenciação curricular e pedagógica apoiando o PTT nessa atividade. Por outro lado, é necessário intervir precocemente, nestas e noutras turmas, sempre que um aluno evidencia ritmos de aprendizagem e aquisição de conhecimentos mais lentos que a média dos restantes alunos. Só assim poderemos atender aos diferentes alunos e chegar a cada um deles, potenciado o seu desempenho e a aprendizagem)</p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p><b>(O1)</b> Garantir as melhores condições de equidade entre os alunos.</p> <p><b>(O2)</b> Melhorar as aprendizagens dos alunos;</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p><b>(Mt1)</b> Melhorar a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas para valores mínimos de 85%, garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.</p> <p><b>(Mt2)</b> Melhorar a qualidade do sucesso para 3,4 garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor</p>

	<p>definido.</p> <p><b>(Mt3)</b> Melhorar a taxa de sucesso perfeito em 2%</p> <p><b>(Mt4)</b> Obter taxas de transição/aprovação dentro dos intervalos definidos nos compromissos sociais deste Agrupamento (ver ponto 2 deste documento)</p>
6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	<p><b>(A1)</b> Desenvolver um ensino articulado entre o Professor Titular de Turma (PTT) e o Professor coadjuvante para promover o sucesso dos alunos inseridos em turmas mistas;</p> <p><b>(A2)</b> Proporcionar momentos de apoio às aprendizagens aos alunos que evidenciem ritmos de aprendizagens mais lentos.</p>
7. <i>Calendarização das atividades</i>	Ao longo do ano letivo 2016/2017 e 2017/2018
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	<p>Coordenador da medida;</p> <p>Professor Titular de Turma (A1e A2)</p> <p>Professor Coadjuvante (A1)</p> <p>Professor de Apoio Educativo (A2)</p>
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	<p><b>Recurso da escola:</b></p> <p>Professor titular de turma</p> <p>148H/semana de crédito (4x37 turmas) (A2)</p> <p><b>Recursos adicionais:</b></p> <p>84H/Semana de crédito (6x14 “Turmas Mistas”) (A1)</p>
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<p><b>Indicadores</b></p> <p><b>(I1)</b> Taxa de execução das horas de apoio educativo previsto para cada turma mista (Mt1)</p> <p>(n.º de horas de apoio educativo lecionado/n.º de hora de apoio educativo previsto)</p> <p><b>(I2)</b> Registo mínimo de 50% das horas atribuídas em trabalho por grupos de homogeneidade (Mt1)</p> <p>(I3) Taxa de sucesso nas diferentes disciplinas (Mt1)</p> <p>(N.º de alunos com sucesso na disciplina/n.º de alunos avaliados com</p>



	<p>sucesso)</p> <p><b>(I4)</b> Qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas (Mt2)</p> <p><b>(I5)</b> Taxa de sucesso perfeito (Mt3) (N.º de alunos com sucesso perfeito / N.º de alunos avaliados)</p> <p><b>(I6)</b> Taxa de aprovação/transição (Mt4) (N.º de alunos aprovados (transitados) / N.º de alunos avaliados)</p> <p><b>Meios de verificação:</b> Análise trimestral da evolução dos indicadores</p>
<p>11. <i>Necessidades de formação contínua</i></p>	<p>Práticas de trabalho colaborativo em contexto de sala de aula</p>

M- Medida; A – Atividade; I- Indicador; O – Objetivo; Mt – Meta

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva fonte de identificação</p>	<p>Constata-se um problema na aprendizagem em algumas disciplinas dos 2º e 3º ciclos, com reflexos menos positivos no desempenho final dos alunos.</p> <p>Nota-se que existe uma necessidade de motivar os alunos para a aprendizagem e de lhes inculcar o gosto pelo estudo, estimulando-os a superarem as suas dificuldades e o vencer de obstáculos que exigem trabalho e bases que não se podem perder de ano para ano.</p> <p>(In PE 2015/2016, Pag.11)</p>
<p>2. Ano de escolaridade a abranger</p>	<p>Alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, com particular incidência nos anos iniciais do respetivo ciclo e início do ensino secundário.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p><b>M3 - “Mais Sucesso”</b></p> <p>(Em turmas e alunos que evidenciem resultados abaixo da média das restantes turmas ou dos restantes alunos respetivamente, trona-se necessário instituir mecanismos de apoio, recuperação e consolidação das aprendizagens com o objetivo de “Não deixar ninguém para trás” no processo de formação dos alunos.)</p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p>Promover o sucesso escolar</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p><b>(M1)</b> Melhorar a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas para valores mínimos de 85%, garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.</p> <p><b>(M2)</b> Melhorar a qualidade do sucesso para 3,4 garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.</p> <p><b>(M3)</b> Melhorar a taxa de sucesso perfeito em 2%</p> <p><b>(M4)</b> Obter taxas de transição/aprovação dentro dos intervalos definidos nos compromissos sociais deste Agrupamento (ver ponto 2 deste documento)</p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p><b>A1-</b> “Centro de Explicações”, destinado a alunos do 3º ciclo com especial vocação na recuperação e apoio às aprendizagens dos</p>

	<p>alunos dos 7º e 8º anos;</p> <p><b>A2</b> - Apoio ao estudo, para os alunos do 2º ciclo;</p> <p><b>A3</b> – Reforço das aprendizagens em diferentes disciplinas do currículo.</p>
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo 2016/2017 e 2017/2018
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Coordenador da medida;</p> <p>Diretores de Turma;</p> <p>Docentes.</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p><b>Crédito da escola:</b></p> <p>A1 - 45H/semana</p> <p>A2 - (50H/semana)</p> <p>A3 – 40H/semana)</p> <p><b>Crédito adicional:</b></p> <p>2H/semana para coordenação da medida</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p><b>Indicadores</b></p> <p><b>(I1)</b> Taxa de sucesso nas diferentes disciplinas (Mt1) (N.º de alunos com sucesso na disciplina/n.º de alunos avaliados com sucesso)</p> <p><b>(I2)</b> Qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas (Mt2)</p> <p><b>(I3)</b> Taxa de sucesso perfeito (Mt3) (N.º de alunos com sucesso perfeito / N.º de alunos avaliados)</p> <p><b>(I4)</b> Taxa de aprovação/transição (Mt4) (N.º de alunos aprovados (transitados) / N.º de alunos avaliados)</p> <p><b>Meios de verificação</b></p> <p>Análise trimestral da evolução dos indicadores</p>
11. Necessidades de formação contínua	<p>Práticas colaborativas de trabalho</p> <p>Recuperação de aprendizagens em alunos com dificuldades</p>

M- Medida; A – Atividade; I- Indicador; O – Objetivo; Mt - Meta

<p>1. <i>Fragilidade/problema a resolver e respetiva fonte de identificação</i></p>	<p>Verifica-se a necessidade de trocar experiências e saberes, de colocar dúvidas, entre os docentes, para diminuir inquietações e ultrapassar receios, medos e conflitos. A colaboração entre os docentes é importante e imprescindível para a obtenção do sucesso. O trabalho colaborativo estrutura-se essencialmente como um processo de trabalho articulado e pensado em conjunto, que permite alcançar melhor os resultados visados, conforme constatado pelos departamentos curriculares</p>
<p>2. <i>Ano de escolaridade a abranger</i></p>	<p>7ºano de anos de escolaridade</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p><b>M4 - Trabalho colaborativo na sala de aula (Coadjuvação)</b></p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<p><b>O1</b> - Contribuir para a melhoria da prática letiva; <b>O2</b> - Melhorar os resultados escolares dos alunos.</p>
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<p><b>(Mt1)</b> Melhorar a taxa de sucesso nas diferentes disciplinas para valores mínimos de 85%, garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido. <b>(Mt2)</b> Melhorar a qualidade do sucesso para 3,4 garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido. <b>(Mt3)</b> Melhorar a taxa de sucesso perfeito em 2% <b>(Mt4)</b> Obter taxas de transição/aprovação dentro dos intervalos definidos nos compromissos sociais deste Agrupamento (ver ponto 2 deste documento)</p>
<p>6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<p><b>A1</b> – Prever no horário semanal dos docentes tempos comuns e coincidentes de forma a possibilitar o trabalho colaborativo em sala de aula; <b>A2</b> – Prever no horário semanal dos docentes tempos comuns dedicados à reflexão, partilha e articulação do processo de ensino.</p>
<p>7. <i>Calendarização das atividades</i></p>	<p>Ao longo do período de vigência do presente plano.</p>
<p>8. <i>Responsáveis pela</i></p>	<p>Coordenador da medida;</p>

<i>execução da medida</i>	Coordenador de Departamento Curricular; Conselhos de Turma
<i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	<b>Recursos adicionais:</b> 30H/semana; 2H/semana – Coordenador da medida
<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	<b>Indicadores</b> <b>(I1)</b> Taxa de sucesso nas diferentes disciplinas (Mt1) (N.º de alunos com sucesso na disciplina/n.º de alunos avaliados com sucesso) <b>(I2)</b> Qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas (Mt2) <b>(I3)</b> Taxa de sucesso perfeito (Mt3) (N.º de alunos com sucesso perfeito / N.º de alunos avaliados) <b>(I4)</b> Taxa de aprovação/transição (Mt4)  <b>Meios de verificação</b> Análise trimestral da evolução dos indicadores
<i>11. Necessidades de formação contínua</i>	Trabalho colaborativo em sala de aula

<p>1. Fragilidade /problema a resolver e respetiva fonte de identificação</p>	<p>O paradigma da educação do séc. XXI mudou da instrução centrada no professor para a aprendizagem centrada no aluno. As TIC apoiam o desenvolvimento de competências necessárias e o entendimento para o sucesso neste século de mudanças rápidas, globalmente conectado e rico em informações. Os resultados da Pesquisa ITL mostram que a integração das TICs no ensino e na aprendizagem leva a uma pedagogia centrada no aluno e amplia a aprendizagem além da sala de aula.</p>
<p>2. Ano de escolaridade a abranger</p>	<p>1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p><b>M5 - Aprender a aprender com o auxílio da tecnologia</b></p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p><b>(O1)</b> Capacitação individual para a aprendizagem  <b>(O2)</b> Incrementação de <i>skills</i> para o séc. XXI  <b>(O3)</b> Promoção de capacidades individuais de pensamento crítico e resolução de problemas, criatividade e inovação, comunicação e colaboração.  <b>(O4)</b> Melhorar as aprendizagens dos alunos</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p><b>(Mt1)</b> Dinamização dos processos de ensino-aprendizagem  <b>(Mt2)</b> Melhorar a qualidade do sucesso para 3,4 garantindo uma evolução de 2% naquelas cujo histórico se situe abaixo do valor definido.  <b>(Mt3)</b> Melhorar a taxa de sucesso perfeito em 2%</p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p><b>(A1)</b> Criação de ambientes dinâmicos de aprendizagem;  <b>(A2)</b> Promover atividades letivas com recursos às novas tecnologias</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Anos letivos 2016/2017 e 2017/2018</p>

<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Coordenador TIC Coordenadores de departamento (A1 e A2) Professores das diferentes disciplinas (A1 e A2)</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p><b>Recursos da Escola:</b> Equipa TIC; 8 Surface board <b>Recursos adicionais:</b> - Aquisição de kits tecnológicos e interativos - Surface board - Sprout - Impressora 3D - Reforço da equipa TIC com elementos da equipa MIEE (10H/semana)</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p><b>Indicadores</b> <b>(11)</b> Registo mínimo de uma unidade didática por cada disciplina/ano utilizando metodologias interativas e ambientes de aprendizagem dinâmicos (Mt1) (nota: mínimo de um registo a verificar em 2016/2017); <b>(12)</b> Qualidade do sucesso nas diferentes disciplinas (Mt2) <b>(13)</b> Taxa de sucesso perfeito (Mt3) (N.º de alunos com sucesso perfeito / N.º de alunos avaliados) <b>Meios de verificação:</b> Análise trimestral da evolução dos indicadores</p>
<p>11. Necessidades de formação contínua</p>	<p>Práticas pedagógicas inovadoras Utilização das novas tecnologias em contexto de sala de aula Envolvimento do projeto MSS – MIEE – 21st Learning design</p>

Apreciado e aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 04/07/2016

Apreciado e aprovado em reunião de Conselho Geral de 07/07/2016